

do Tribunal Eleitoral
e não poderá ser fá-
cializada por meio

de recursos.

Portanto, nos novos
métodos de votação e de
voto secreto, o voto é
novo para o Tribunal

da Reclamação.
Nestas condições,
se se entender que não
deve ser interpretado isto à
referida regra, considera-
remos o voto nulo.

S. J. O., para que seja
sua Sessão de Constituição
dada, emprego em

espécie a importânia
de 725.730 por, unum.

Isso no me dir. Solicitação
o juiz-reis, para que
o preito seja adjudicado
à Câmara?

Urgências expedido
D. Dr. D. C. de que, comissão v. 150.
D. informar para d. Dr. D. C. de que, comissão v. 150.
D. informar para d. Dr. D. C. de que, comissão v. 150.



Câmara
Municipal
do Porto

SECÇÃO DOS SERVIÇOS
URBANIZAÇÃO E OBRAS

GABINETE DO DIRECTOR

MEMORANDUM

46

A rasg. para informar, relativamente ao
processo do Sr. António Sávio, da não ver
interposto recurso.

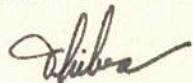
Labilidade
8 / 5 / 60

Director,

1.º REPARTIÇÃO

Urbanização e Expropriações

Registada em 10 / 5 / 1960





*Câmara
Municipal
do Porto*

3.ª DIRECÇÃO

(Serviços de Urbanização e Obras)

47

INFORMAÇÃO N.º 906/50

1.ª Repartição — Urbanização e Expropriações

N.º

R. G. n.º

R. Secret. n.º

Proc. C

Entrado em 10/5/50

Informado em 11/5/50

Assunto: =Processo de expropriação judicial do prédio sito à Rua do Corpo da Guarda, n.os 17/21 a Joaquim da Silva Melo e esposa= (Processo n.º 1.104).

Visitado novamente o prédio e revista a avaliação constante do processo, à luz da doutrina fixada pelos Tribunais, chegou-se à seguinte conclusão:

Em regime de livre locação, admitindo, portanto, que o prédio se encontrava neste momento completamente devoluto, o que, manifestamente, se afasta das realidades, a renda provável seria:

r/c. e s/ loja (frente)	1.000\$00
r/c. (trazeiras)	200\$00
1º. andar (frente)	500\$00
1º. " (trazeiras)	350\$00
2º. "	550\$00
3º. "	400\$00
	<hr/>
	3.000\$00
	<hr/>

QR/FS

Teremos, portanto, para valor do prédio, deduzindo 10% para conservação,

$$20 \times 12 \times 3.000\$00 \times 0,9 = 648.000\$00$$

Fixou a sentença em 725.730\$00 a indemnização a pagar pela expropriação.

Dada a diferença, relativamente pequena entre aqueles dois valores, apesar de não podermos aceitar sem repugnância, a base em que assenta a avaliação a que agora se procedeu, é nossa convicção que não conduzirá a qualquer resultado satisfatório o recurso para o Tribunal da Relação.



**Câmara
Municipal
do Porto**

3.ª DIRECÇÃO

(Serviços de Urbanização e Obras)

1.ª Repartição — Urbanização e Expropriações

N.º

R. G. n.º

R. Secret. n.º

Proc. C

Entrado em 10/5/950

Informado em 11/5/950

QR/FS

INFORMAÇÃO N.º 906/50 (continuação) 48

Assunto:

No entanto, temos a honra de apresentar o assunto à consideração superior.

Em qualquer hipótese convirá fazer o respectivo depósito acrescido de um terço, se fôr resolvido interpor recurso.

*François de Souza Lopes
Antônio Antônio Lopes*

Concordo

1 MAI 1950

J. Rosendo Fonseca

Opino.

11 MAI 1950

Mig

var se interporá recurso

12 MAI 50

Pereira

À D. Dr. para arquivamento e
em seguida, volta à Secção
de Criminosos para Ensaiose
em desfiles a ministrarem
prêmios para vitoriosos.

12 MAI 1950

M.

Tenrei encontro cimento.

Porto, 15. V. 1950.

New Zealand

Grand Standard.

15 Mai 50

15 Mai 50

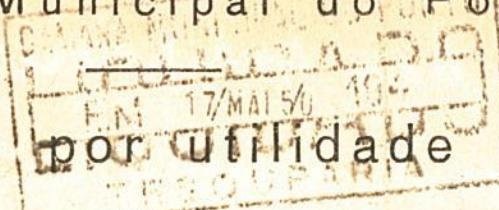
15 Mai 50



DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS
DE
URBANIZAÇÃO E OBRAS

Autorização de pagamento n.º 2563 49

Câmara Municipal do Pôrto



Expropriação por Utilidade pública

GUIA DE DEPÓSITO

N.º 38

Esc. =725.730 \$ 00=

Vai o Ex.º Sr. CORONEL LUCÍNIO GONÇALVES PRESA

, Presidente da Ex.ª Câmara

Municipal do Pôrto, nos termos e para os efeitos do art. 14.º da Lei de 26 de Julho de 1912 e art.ºs 4.º e 5.º do decreto regulamentar de 15 de Fevereiro de 1913, depositar a quantia de 725.730 \$ 00 no cofre do Município, à ordem do Ex.º Dr. Juiz de Direito da Vara Cível desta Comarca para pagamento da expropriação que a Câmara Municipal do Pôrto fez a JOAQUIM DA SILVA MELO, esposa e outros, do prédio nº 17 a 21 da Rua do Corpo da Guarda.

RUBRICA ORÇAMENTAL:

Cap.º 14 Art.º 104 Alinea 1.ª) Deliberação Camarária de 14/12/948

Boletim N.º 662

para AVENIDA DA PONTE.

por Sentença de 27 de Abril de 1950

Pôrto e Secção da Contabilidade da 3.ª Direcção, 9 de MAIO de 1950

O CHEFE,

Nesta data foi depositada na tesouraria da Câmara Municipal do Pôrto a quantia mencionada na guia retro, representada pela autorização de pagamento n.º passada a favor do expropriado e à ordem do Juiz mencionado, a qual fica constituindo o depósito n.º

Pôrto e Tesouraria da Câmara Municipal, de 17 MAI 50
de 19

O CHEFE.

Artur Soe

Comunicado o pagamento p/ dízis n.º 251/50. C.
dia 12/8/50

Alvaro

EXPROPRIAÇÃO

Processo n° 1.104 ⁵⁰

A Exce^{ss}entissima Câmara Municipal do Porto

Expropriados,

JOAQUIM DA SILVA MELO E OUTROS.

x+ x+ x+x

Pela dente sentença de fls fez fixada a indemnização de 725.730\$00
A Expropriante opôs embargos, sendo estes afinal julgados improce-
dentes, tendo a respectiva decisão transitado em julgado.

Veis agora a mesma Expropriante juntar o recibo daquela importância
e requerer que se lhe adjudique livre e desembaraçado o dito predio
Em face do exposto adjudico a Expropriante o já dito predio expro-
priado, livre e desembaraçado, de qual poderá imediatamente tomar pos-
se e mando que se cumpra o § único do artº 19 com referência ao artº
16 todos de Decreto de 15 de Fevº 1913.

Porto, 22 Maio-950 Francisco Xavier de Albuquerque Dias de Freitas
Costa.

Está conforme.

Porto, 24 de Maio de 1950

O Chefe da Secção,

*Felicio Pedi - se à Port
ia Municipal 1950
indiferente*

os ocupantes, para
se ordenar o despejo.

Voute com essa
informação

Porto, 31. v. 150.

J. J. Zoot

A - dian

What's in the world
Appropriate in
the name of justice

51

Referencia ao processo nº.1.104

Informação nº.380

Cumpre-me informar V.Ex^a.que, segundo averiguações a que se procedeu, os ocupantes do predio nº.17 a 21 da rua do Corpo da Guarda são:

Nº.17-Res-do-chão.Ocupado pela firma Bordalo e Morgado, com estabelecimento, digo, armazem de retem, estabelecia com estabelecimento de ferragens, na Rua do Mousinho da Silveira, nº.340, representada por Edeluterio Augusto Morgado, casado, comerciante, residente na Avenida Fernão de Magalhães, nº.2530.

Idem 1º. andar.-frente.Ocupado por uma oficina de encadernação, pertencente a Antonio Batista, casado, industrial, residente na Rua Alexandre Herculano, nº.21.-Trazeiras-Ocupado por um armazem de retem pertencente à firma Almeida e Coelho, representada por Eduardo Soares de Almeida, casado, comerciante, residente na Rua de Mousinha da Silveira, nº.360.

Idem 2º.andar.-Ocupado por José Correia Pinto, casado Ourives dourador, ali residente e com oficina de dourador.

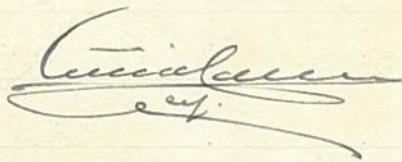
Idem 3º.andar.-Ocupado por Antonio Carvalho de Matos, casado, comerciante, ali residente. Este individuo aluga quartos e, actualmente, tem ali a viver: Eduardo Pereira, casado, ajudante de motorista; Laura Pereira Ribeiro, viúva, domestica; Prazeres Antunes Leite, solteira, domestica; Alexandre Gonçalves, casado, polidor e Joaquim Maria, casado, empregado de café .

Nº.19 a 21.-Rés-do-chão.-Ocupado por um estabele-

cimento de artigos religiosos pertencente à firma Joaquim
da Silva Melo & Cª. representada por Manuel da Silva Melo,
casado, comerciante, residente na Rua de D. Hugo, nº. 37.

Porto, 5 de Junho de 1950

O Chefe da Policia Municipal



Convin:

- a) comunicar à D.S.U.O.;
- b) comunicar ao Serviço de Informação;
- c) promover o repito da busca
mista;
- d) ordenar o despejo, para o
que se junta o respectivo
despachos.

Porto, 5. VI. 50.



Exmo. Senhor

Director dos Serviços de Finanças da Exm^a
Câmara Municipal do

133/50-S.J.

P O R T O

A.M.

Para os devidos efeitos, cumpre-me comunicar a V. Ex^a. que, por sentença de 22 de Maio último, proferida pelo Hm^a. juiz do 3º Juízo Cível, desta comarca, foi adjudicado a esta Exm^a. Câmara o prédio n^os. 17 a 21, da Rua do Corpo da Guarda, expropriado a Joaquim da Silva Melo, esposa e outros por Escs. 725.730⁰⁰.

A referida expropriação foi distribuída naquele Tribunal em 24 de Janeiro do ano findo.

A bem da Nação

Porto e Direcção dos Serviços Centrais e Culturais,
6 de Junho de 1950.

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS,


(Artur de Castro Corte-Real)

Identico para

3ª. Direcção

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS JURÍDICOSDESPACHO N.º 68/50

Expropriou esta Câmara, para a abertura da Avenida à Ponte de D. Luís, o prédio da Rua do Corpo da Guarda, nºs. 17 a 31, que pertenceu a Joaquim da Silva Melo.

Por sentença de 22 de Maio último, já transitada em julgado, o Mmº. Juiz da 3ª Vara Cível desta comarca, foi o prédio adjudicado a esta Câmara.

Usando da competência conferida pelo nº. 19º do artigo 51º do Código Administrativo, e para que possam prosseguir as obras da nova Avenida;

D E T E R M I N O

que a Polícia Municipal intime as pessoas e entidades a seguir indicadas, para que, no prazo de 60 dias a contar da intimação, despejem a parte que ocupam no prédio expropriado, sob pena de procedimento coercivo:

- ✓ - sociedade Bordalo & Morgado, representada por Eleuterio Augusto Morgado, casado, comerciante;
- ✓ - António Baptista, casado, industrial;
- ✓ - sociedade Almeida & Coelho, representada por Eduardo Soares de Almeida, casado, comerciante;
- ✓ - José Correia Pinto, casado, ourives dourador;
- ✓ - António Carvalho de Matos, casado, comerciante;
- Eduardo Pereira, casado, ajudante de motorista;

- / - Laura Pereira Ribeiro, viúva, doméstica;
- / - Prazeres Antunes Leite, solteira, doméstica;
- / - Alexandre Gonçalves, casado, polidor;
- / - Joaquim Maria, casado, empregado de café;
- / - sociedade Joaquim da Silva Melo & C^ª., representada por Manuel da Silva Melo, casado, comerciante.

Porto e Paços do Concelho, 6 de Junho de 1950.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Lucílio Gonçalves Prêza
(Lucílio Gonçalves Prêza)



55

MANDADO

LUCINIO GONÇALVES PREZA, Coronel de Infantaria

e Presidente da Câmara Municipal do Porto.

Mando que pela Policia Municipal

seja intimado o Sr. Sociedade Bordalo e Morgado, representada pelo Snr. Eleuterio Augusto Morgado, morador na Avenida de F. de Magalhães, nº. 2530 para no prazo de 60 dias, a contar da data da intimação despejar a parte que ocupa com um armazem de retem no rés-do-chão do predio nº. 17 da Rua do Corpo da Guarda, sob pena de procedimento coercivo quando assim o não cumpra.

Da intimação será passada a respectiva certidão, entregando-se ao intimado o duplicado deste mandado com a competente nota em forma legal.

Porto e Paços do Concelho, 12 de Junho de 1950

O PRESIDENTE

O CHEFE DA 1^a REPARTIÇÃO CENTRAL,

MANDADO

Cidade
Municipal
do Porto

Intimado do Ofício da Guarda Civil da Cidade do Porto

Início da folha

CERTIDÃO

Certifico que, hoje, intimei em sua própria pessoa e morada,

o Sr. Olesterio Augusto Borges,

meu conhecido, para todo o conteúdo do mandado retro, o qual declarou ficar bem ciente, recebeu o duplicado do mesmo mandado, com a competente nota, passada em forma legal e assina.

Porto, 19 de Junho de 1950

O' Intimado,

Penterio Augusto Borges

Q Guarda da Policia Municipal N.º 1880

João Viana da Venda

Legal

folha 6 folhas do Ofício 15 de Julho

o Ofício do Ofício da Guarda Civil da Cidade



Câmara
Municipal
do porto

56

MANDADO

LUCINIO GONÇALVES PREZA, Coronel de Infantaria
e Presidente da Câmara Municipal do Porto.

Mando que pela Policia Municipal

seja intimado o Sr. Antonio Batista, residente na Rua de Alexandre Herculano, nº.21 para no prazo de 60 dias, a contar da data da intimação despejar a parte que ocupa com oficina de encadernação na frente do 1º andar do predio nº.17 da Rua do Corpo da Guarda, sob pena de procedimento coercivo quando assim o não cumpra.

Da intimação será passada a respectiva certidão, entregando-se ao intimado o duplicado deste mandado com a competente nota em forma legal.

Porto e Paços do Concelho, 12 de Junho de 1950

O PRESIDENTE

O CHEFE DA 1.ª REPARTIÇÃO CENTRAL

MANDADO

do bairro
Município
de São Paulo

CERTIDÃO

Dezecada ab. sind em adjunto, estabeleci certidão de o obituário das
ab nasc ab talas a mui Oô ab exeq ou morto. Is. un. oficialmente e que

este é o sujeito Certifico que, hoje, intimei em sua própria pessoa e morada,
ob sind ab Vº o Sr. Antônio Batista, meu conhecido, para todo o conteúdo do mandado retro, o qual decla-
rou ficar bem ciente, recebeu o duplicado do mesmo mandado, com a
competente nota, passada em forma legal e assina.

Porto, 14 de Junho de 1950

O Intimado,

Antônio Batista

O Guarda da Policia Municipal N.º 1880

Joaquim Lima da Costa

Assinado

Porto, 14 de Junho de 1950

O Intimado

Assinado



MANDADO

LUCINIO GONÇALVES PREZA, Coronel de Infantaria e
Presidente da Câmara Municipal do Porto.

Mando que pela Policia Municipal

seja intimado o Sr. Sociedade Almeida & Coelho, representada por Eduardo Soares de Almeida, morador na Rua do Mousinho da Silveira, nº. 360 para no prazo de 60 dias, a contar da data da

intimação despejar a parte que ocupa com estabelecimento de retem nas trazeiras do 1º andar do predio nº. 17 da Rua do Corpo da Guarda, sob pena de procedimento coercivo quando assim o não cumpra.

Da intimação será passada a respectiva certidão, entregando-se ao intimado o duplicado deste mandado com a competente nota em forma legal.

Porto e Paços do Concelho, 12 de Junho de 1950

O PRESIDENTE

O CHEFE DA 1.ª REPARTIÇÃO CENTRAL,

MANDADO

Guarda
Municipal
do Porto

Início do expediente de Intimação

CERTIDÃO

por que na sequência, nesse dia, o intitulado abaixo se apresentou ao meu gabinete, em ofício, e que é o Sr. Eduardo Soares de Almeida,

Certifico que, hoje, intimei em sua própria pessoa e morada,

na Rua da Vila, nº 1, o Sr. Eduardo Soares de Almeida,

meu conhecido, para falar o conteúdo do mandado retro, o qual declarou ficar bem ciente, recebeu o duplicado do mesmo mandado, com a competente nota, passada em forma legal e assina.

Porto, 13 de Junho de 1930

O Intimado,

Eduardo Soares de Almeida

O Guarda da Polícia Municipal N.º 1880

José Mira da Sude





Câmara
Municipal
do Porto

MANDADO

58

LUCINIO GONÇALVES PREZA, Coronel de Infantaria

e Presidente da Câmara Municipal do Porto.

Mando que pela Polícia Municipal

seja intimado o Sr. José Correia Pinto, residente na Rua do Corpo da Guarda, nº. 17-2º. para no prazo de 60 dias, a contar da data da intimação despejar a parte que ocupa no predio que serve de residencia e onde tem, tambem, uma oficina de dourador, sob pena de procedimento coercivo quando assim o não cumpra.

Da intimação será passada a respectiva certidão, entregando-se ao intimado o duplicado deste mandado com a competente nota em forma legal.

Porto e Paços do Concelho, 12 de Junho de 1950

O PRESIDENTE

O CHEFE DA 1.ª REPARTIÇÃO CENTRAL